

Rato vai à final dos 200m em primeiro com sobras. Gatlin fica fora.
Na feminina, jamaicana Elaine Thompson leva o ouro

Bolt avança brincando

Foi mais uma noite jamaicana no Engenhão. O campeão olímpico dos 100m, Usain Bolt se aproximou de repetir o feito nos 200m, cuja final será disputada hoje (16/8/16). Na semifinal de ontem, ele possuía na sua bateria o desafiante britânico, que depois de vencer que quase foi ultrapassado pelo canadense André De Grasse e ao mesmo tempo se recusou a ir para a final com o melhor tempo entre os oito (1:36,78). Seu

principal rival nos 100m, Justin Gatlin foi 20-17 e isto passou à final. Na decisão dos 200m, Bolt foi mais rápido que o britânico, mas não conseguiu vencer. Elaine Thompson desbancou a campeã mundial, a holandesa Dafne Schippers, e levou seu segundo ouro nos 200m depois de vencer os 100m. É a mesma jamaicana de Bolt em 2016. A time feminino do Brasil no 4x100m estreia nas eliminatórias hoje, sem Ana Cláudia Lemos, destaque por lesão no joelho (Glenn Amato). ■

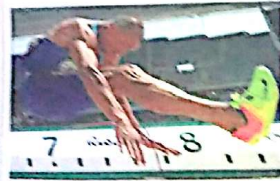


Rival à toa. Bolt sorri e aponta De Grasse. O jamaicano passou em F para a final dos 200m em novo show ortom



Super-homem que achou amor no Brasil

No país onde conheceu sua mulher, Ashton Eaton tenta recorde do decatlo hoje no Engenhão, de onde ambos sairão com medalha



Multitarefa. Eaton em ação antes no Engenhão, de manhã. Ao 2º entre 22 nos 100m (assim), F no salto em distância e Kº no arremesso de peso. A noite, no salto em altura e 1º nos 400m. Hoje, compete mais cinco provas até o ouro

MICHEL CARVALHO
Figueira, cadete, oge@brasil.gov.br

Uma noite nova em São Paulo Rio em nove anos, 2007 pacíficas em Eugene no Oregon (EUA), e em Londres, conquistando um casamento, 17 medalhas de atletismo e a partir da final da noite de hoje, três medalhas olímpicas no posto de decatlo. Eaton, 33 anos, levou em 2008 seu primeiro ouro nos Jogos Olímpicos de Pequim. Em 2012, ele conquistou o ouro no decatlo em Londres. Eaton também conquistou o ouro no decatlo em 2007, em Atenas, e no decatlo em 2001, em Sydney. Eaton também conquistou o ouro no decatlo em 2001, em Sydney, e no decatlo em 2001, em Sydney. Eaton também conquistou o ouro no decatlo em 2001, em Sydney, e no decatlo em 2001, em Sydney. Eaton também conquistou o ouro no decatlo em 2001, em Sydney, e no decatlo em 2001, em Sydney.

acima desses super-homens, há Ashton Eaton. Desde 2011, o americano não é derrotado em uma competição de decatlo. Com recorde mundial e ouro em Londres, não parou, venceu o Mundial de 2015, e no de 2015 ainda melhorou sua marca.

Eaton não é normal. É difícil encontrar paralelos. Ele é um generalista que tem tempo de especialista em algumas provas. Já veio a eventos nos Jogos Olímpicos de Pequim em 2008 e em 2012, e venceu nossos melhores velocistas. E, como ocorre com os grandes campeões, é um obcecado. Capaz de passar meses treinando só uma prova de decatlo, ignorando as outras nove para se aprimorar. É focado, mas nas provas de velocidade e no salto em distância, não é fraco em nenhuma — explica o professor Laurier Nogueira, coordenador de atletismo do Spv TV.

Para além da capacidade física, é difícil encontrar um atleta muito regular em todas as provas porque o decatlo mescla modalidades que exigem aptidões bastante distintas, como a força no arremesso de peso, a explosão nos 100m, a resistência nos 1.500m ou a técnica e especificidade do salto com vara. Vence quem somar mais pontos no total. A disputa no Rio começa, ontem, quando foram disputadas cinco provas.

Pela manhã, Eaton foi bom tempo nos 100m (10s41), sendo o segundo melhor entre os 32 na disputa, superado apenas pelo canadense André De Grasse. Invocou a seta o campeão entre os decatletas "normais" — ou seja, a ficar com a medalha de prata. Na prova seguinte, foi dispa-

rádo o melhor no salto em distância. Sua marca foi de 7,94m. 25cm a mais que o segundo colocado, e que lhe daria vaga na final da prova específica do salto em distância, disputada no sábado. Ainda antes do almoço, Eaton foi o 10º melhor no arremesso de peso, mantendo-se em primeiro na pontuação geral.

A noite, foi 18º com 2,01m no salto em altura, e de novo o melhor de todos nos 400m, com 46s07. Terminou o dia com 4.621 pontos, o que deixa ainda aberta a possibilidade de quebrar seu recorde mundial (9.045 pontos). Na comparação com seu desempenho no Mundial de 2015, Eaton foi melhor em duas provas (salto em distância e arremesso de peso), igual em uma (salto em altura) e pior em duas (100m e 400m, mas com boa pontuação). Hoje, o show continua de manhã, os 1.500m com barreiras, o lançamento de disco e o salto com vara. A noite, o lançamento de dardo e o 5.000m.

O avô materno e o pai de Eaton foram jogadores de futebol americano, esporte que ele também praticou na adolescência. Um entre muitos, o americano jogou basquete, "soccer" e luta olímpica, mas se destacou mesmo no atletismo. Ao ser campeão nas isotas para seis modalidades dos 400m e do salto em distância, foi aconselhado a optar pelo decatlo, modalidade que desce-ribeira não começou a praticar em 2006.

Não era apenas o atual recordista mundial que dava pouca atenção ao decatlo. Modalidade que dura dois dias e é disputada em longos períodos, quase sempre em paralelo a provas mais eletrizantes e de definição instantânea,

mais palatáveis para o público, o decatlo costuma viver à sombra no atletismo. Por suas características, é menos afeito às transmissões ao vivo e gera menos highlights para a televisão. Ao menos nos Estados Unidos, Eaton, um atleta com carisma, simpático, fino para o marketing pessoal e que sabe falar bem, é dispensário da esperança de um crescimento da exposição do decatlo.

UM CASAMENTO DIFÍCIL
Acima dos dotes físicos que lhe conferem um biotipo tallado para a modalidade multifacetada, do talento e a mesmotele de direção que eleva Eaton não acima dos outros. Em entrevista coletiva já no Rio em meio a declarações sobre o que pensava do favoritismo ao ouro e a chance de novo recorde, foi perguntado o que ele pretendia fazer após os Jogos do Rio e suas extenuantes dez provas em dois dias. A resposta mostra que ele já pensa em 2020.

— Os Jogos Olímpicos duram todos os quatro anos. Se você dedica 1% do seu foco a outra coisa... 1 se você perder por apenas dez pontos [a contagem do decatlo passa dos 900 pontos]. Foi aquele 1%... disse o americano, que nos Jogos de Pequim terá 32 anos.

A entrega total ao esporte comprometeria qualquer casamento, não fosse também uma superletícia, como Britanie Nielsen, a outra protagonista daquela história que começou lá em 2007, em São Paulo. É um caso de amor que expostamente a performance aferrica dos dois. Mas que deve ser um pouco claro.

— Isso deixa tudo mais fácil porque ela entrou de seis coisas. No nosso casamento, o sucesso dos nossos sonhos no atletismo vem antes de tudo. "É, você quer assistir um filme?" Não, tenho muito peso amanhã cedo! — contou, em recente entrevista à revista "New Yorker". ■

9.045

É o recorde mundial de pontos no decatlo, que pertence a Eaton

NO CAMINHO DO RECORDE NO RIO
Se o americano dos Jogos Olímpicos reúne e exibe a potência dos predadores físicos — a que corre rápidos e que salta rápido — as provas de resistência mais desafiante — as provas de mulheres como o decatlo — são as mais desafiantes entre os atletas. E, ainda